

BOA PRÁTICA EM GESTÃO PÚBLICA PROGRAMA NOSSA GENTE PARANÁ

Título:

*Trabalho integrado do comitê local: o caso da execução do programa
Nossa Gente Paraná nos assentamentos Esperança Viva e Anjo da
Guarda I, em Mangueirinha.*

1. Dados de Identificação do Autor

Nome do autor: Comitê local do município de Mangueirinha

Coautor 1: Adriane Rodrigues Zboralski (Engenheira Agrônoma do IDR-Paraná)

Coautor 2 : Sandro Marcio de Mello (Departamento de Habitação de Interesse Social do Município de Mangueirinha)

Coautor 3: Beatriz Damer de Oliveira (Assistente Social do CRAS)

Coautor 4: Tereza Adelaide Moraes Costa (antes era secretária de educação e agora é a Secretária de Assistência Social)

E-mail: Adriane.rz@idr.pr.gov.br

Telefone comercial: 46 32205900

Telefone Celular: 46 999731076

Secretaria/órgão: IDR-Paraná, Secretária de Assistência Social, Departamento de Habitação de Interesse Social e CRAS.

2. Categoria de inscrição:

Identifique a categoria para a qual a prática está sendo inscrita:

1. Excelência no trabalho social com as famílias ()
2. Estratégias de gestão da intersetorialidade (X)
3. Alternativas para a execução do trabalhado durante a pandemia de Covid-19 ()
4. Otimização das informações do sistema de registro na gestão pública municipal ()

3. Localidade:

Mangueirinha, regional de Pato Branco-PR.

4. Ano de implantação:

Início em 2018, atualmente temos no total 112 famílias atendidas pelo programa, dessas, 29 famílias residem nos assentamentos Anjo da Guarda I e Esperança Viva. Algumas famílias recebendo a última parcela e algumas continuam sendo atendidas e estão acessando o programa Estadual Inclusão Produtiva e Solidária do NOSSA GENTE PARANÁ.

5. Situação Atual

A ação do programa Renda agricultor familiar na maioria das 112 famílias beneficiadas pelo programa no município já foi encerrada, porém existem famílias ainda recebendo a última parcela e algumas dessas continuam recebendo extensão rural e acessando outras políticas públicas do programa NOSSA GENTE PARANÁ como o Inclusão Produtiva e Solidária – o grupo I no assentamento Anjo da Guarda I e o grupo II é do assentamento Esperança viva.

Nessa experiência de boas práticas vamos contar resumidamente como foi a experiência de intersetorialidade das entidades e dos membros do comitê local do programa NOSSA GENTE PARANÁ no município de Mangueirinha, demonstrando a importância do trabalho intersetorial e interdisciplinar desenvolvido principalmente pelos membros do CRAS, secretaria de assistência social, Secretaria de Educação, Secretaria de saúde, secretaria de agricultura, IDR-Paraná e do departamento de Habitação de Interesse Social do município de Mangueirinha, principalmente nas ações desenvolvidas com os grupos dos assentamentos Anjo da Guarda I e Esperança Viva.

6. Situação anterior

No município de Mangueirinha, recebemos uma “meta” de atender/programar 35 famílias rurais no programa Renda Agricultor Familiar, porém com o decorrer das ações e principalmente através da ação do comitê local, atualmente somam-se 112 famílias atendidas diretamente pelo programa e desde o início um dos pontos que favoreceu triplicarmos a meta inicial de famílias atendidas foi a integração do nosso comitê local criado para o desenvolvimento do programa Família Paranaense.

Em 2018 nós integrantes do comitê percebemos uma concentração de famílias perfil para acessar o programa Renda Agricultor familiar nos assentamentos Anjo da Guarda I e Assentamento Esperança Viva, o cadastro dessas famílias no sistema SEDS/SEJUF com dados do CadÚnico apontava muitas famílias (aproximadamente 30) em situação de pobreza ou extrema pobreza, além disso, quando começamos visitar os 2 assentamentos para divulgar o programa e fazer a adesão das famílias, percebemos muitas vulnerabilidades em comum entre as famílias desses 2 assentamentos, sendo as principais:

- Dificuldade de acesso – estrada muito ruim e distantes da sede do município;
- Residência da maioria das famílias construída com compensado, com muitas frestas, nenhuma casa era pintada ou tinha foro e todas sem banheiro. OBS: estes assentamentos ainda não receberam o crédito habitação.
- Sem acesso a água, a rede de telefonia ou internet;
- Dificuldade de produzir e manter oferta dos produtos agrícolas, com necessidade e carência em orientação técnica e apoio para a comercialização dos excedentes dos alimentos produzidos;
- E principalmente era assentamentos “invisíveis”, em 2018 ninguém se auto denominava morador do assentamento Esperança Viva ou Anjo da Guarda I, muitos não sabiam o nome “oficial” do lugar, ou seja, eram sem identidade territorial.

Por todos esses motivos essas famílias além das atividades exigidas pelo programa devido as suas particularidades formamos 2 grupos de atendimento onde tanto o IDR-Paraná como as secretarias da prefeitura municipal começaram e ter esses 2 assentamentos como público prioritário – todas as famílias desses 2 assentamentos que se encontravam como perfil foram beneficiadas pelo programa e agora todas estão incluídas no Inclusão produtiva e solidária.

Relato do início das atividades em 2018:

O município de Mangueirinha tem uma extensão de área regional e conforme dados da SEJUF é um dos municípios da região sudoeste com maior número de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza, porém ela passava despercebida, não atendíamos e *nem sabíamos da existência dessas famílias*.

Foi através do Programa Renda Agricultor Familiar – NOSSA GENTE PARANÁ, principalmente através de decisões tomadas pelo comitê local do programa que começamos a analisar a lista perfil do sistema SEDS/SEJUF e começamos a procurá-las e assim com o passar do tempo e das atividades principalmente das reuniões mensais que fizemos eles começaram a serem notados tanto por instâncias estaduais como municipais.

Um fato curioso é que eles não tinham identidade, as famílias se diziam e nos cadastros (cadÚnico, bloco de produtor, etc) também, como endereço Morro alto (junção de 4 assentamentos) quando descobrimos que estes eram o assentamento Esperança viva ou o Anjo da Guarda I e começamos a revelar isso as famílias, elas começaram a se denominar como território e ter uma identidade do local. Eles não possuíam associação regulamentada, contribuimos na orientação da formação das associações dos assentamentos que posteriormente conseguiram máquinas e implementos via projetos federais/estaduais encaminhados pela prefeitura municipal.

7. Descrição da ação

Foram no município 112 famílias beneficiadas, um marco importante foi a realização em conjunto do comitê do encontro das famílias e criação dos grupos de atendimentos. O comitê se reunia com frequência discutindo as próximas ações e planejando as atividades em conjunto.

Maiores detalhes nos resultados, vídeos e matérias com link ao final do documento.

8. Resultados obtidos

A execução do Programa Nossa Gente Paraná, no assentamento Esperança Viva e Anjo da Guarda I, proporcionou as famílias beneficiadas, mudanças positivas principalmente na melhoria de vida das famílias, principalmente na produção de alimentos para autoconsumo, possibilitando segurança alimentar e nutricional, além disso, indiretamente ampliar a dinâmica da comunidade no que se refere ao recebimento de extensão rural e acesso a políticas públicas – posteriormente todo o assentamento foi beneficiado e mais do que isso o trabalho em equipe das secretarias e do IDR-Paraná no atendimento as famílias.

Alguns pontos podemos destacar:

A) Redução de situações de vulnerabilidade e risco social

- * Aumento na produção de alimentos para o consumo - SAN e geração de excedentes para a comercialização – possibilitando aumento de renda da família;
- * Melhorias sanitárias, principalmente com a construção do banheiro;
- * Melhoria na condução do solo e das plantas – através da assistência técnica e acesso a políticas públicas;
- * Melhoria na autoestima das famílias atendidas, pois se sentiram valorizadas por receber orientação técnica e acessar políticas públicas de inclusão social e produtiva;
- * Futuramente pretende-se superar o alfabetismo;
- * construção do posto de saúde no assentamento Anjo da Guarda I.

b) Efetivações da intersetorialidade

Através do comitê local e municipal do Família Paranaense/Nossa Gente Paraná do município, levávamos as necessidades percebidas no rural de Mangueirinha aos departamentos do município e do estado.

Exemplos de ações:

- Adequação da estrada que prontamente foi atendida pela prefeitura municipal e um dos principais acessos para os assentamentos foi beneficiado pelo programa estadual de adequação de estradas rurais.
- Dificuldade das famílias entregarem os produtos para os programas PAA e PNAE e participar da feira a prefeitura municipal passou a dar suporte para este escoamento da produção.
- Quanto ao sonho de ler e escrever, a demanda foi levada à secretaria de educação, que está com um projeto para educação de adultos no rural.
- Depois do levantamento das demandas e levada a realidade dos assentamentos a prefeitura construiu um posto de saúde para atender os moradores dos assentamentos.
- E especificamente sobre a execução do programa Nossa Gente Paraná através de banheiros como podíamos utilizar até 1 mil reais para o banheiro a prefeitura pagou a mão de obra

(400 reais) através de um projeto de lei criado pela câmara de vereadores.

c) Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Percebemos através do *relatório perfil do programa Renda Agricultor Familiar*, que nos assentamentos Esperança Viva e Anjo da Guarda I, em Mangueirinha, havia muitas famílias em situação de vulnerabilidade social, aproximadamente 30 famílias, e essas com realidades e desafios semelhantes:

- Habitação: casas em situação precária, muitas frestas, sem forro – (Mangueirinha faz muito frio no inverno), sem banheiro e sem saneamento básico;
- Analfabetismo;
- Falta de recurso financeiro;
- Necessidade de orientação técnica;
- Estradas ruins;
- Solos com baixa fertilidade, sem acesso a crédito;

Diante desta constatação iniciamos um trabalho de atendimento coletivo, como complemento as atividades individuais nesses 2 assentamentos e decidimos criar dois grupos de famílias e entre as estratégias a de realizar **encontros coletivos todo mês**.

No início, eram apenas as famílias incluídas no programa Renda Agricultor familiar e com o tempo todo o assentamento começou a participar. Em cada encontros decidimos de forma coletiva o assunto, data e local do próximo encontro. A participação é sempre muito representativa, principalmente das mulheres e crianças. Já tivemos várias conquistas, na superação da vulnerabilidade social e na qualidade de vida das famílias, bem como, o acesso a outras políticas públicas e a melhoria na qualidade de vida de muitas famílias e da comunidade como um todo.

Relatos:

“A vida melhorou muito, hoje me sinto mais feliz, consegui, com a ajuda do programa... melhorar e aumentar minha produção, antes eu plantava às minhas custas, mas não conseguia uma quantia boa e não dava muito bem... Ter o banheiro também foi uma benção, porque antes era difícil, aqui é muito frio e muitas vezes a noite nós tinha que ir longe na patente e quando chegava visita era complicado, sem banheiro...quero dizer para outras mulheres que não desistam, tem que ter vontade de plantar, fazer, acreditar e ter força”.

Floripa dos Santos, assentamento Esperança Viva Mangueirinha – PR.

“Quando o município teve ciência da importância do programa e a sua finalidade e após reunião dos comitês, levamos ao conhecimento do executivo município e foi analisado uma forma de contribuição ao programa. Foi elaborado um projeto de lei que foi encaminhado ao legislativo de contribuição financeira a todos os beneficiários que optaram por melhoria sanitária para contratação da mão de obra a qual foi de grande valia aos moradores de várias regiões do interior do município”.

Sandro Marcio de Mello (Departamento de Habitação de Interesse Social do Município de Mangueirinha).

“O programa Estadual Renda Agricultor Familiar/NOSSA GENTE PARANÁ é um belo exemplo de aplicação de política pública de inclusão social e produtiva, pelos bons resultados na melhoria da renda e na qualidade de vida da família. Através do projeto e orientação... Através da orientação técnica ampliou-se a produção de alimentos para autoconsumo e comercialização. Outra questão muito importante é que nos Assentamento Esperança viva e Anjo da Guarda I, criamos grupo de famílias assistidas, onde realizamos encontros mensais, que veio a contribuir muito com os laços sociais da comunidade” Adriane Rodrigues Zboralski Engenheira Agrônoma IDR-Paraná.

9. Imagens



Antes e depois banheiro da família atendida, Assentamento Esperança Viva.



Antes e depois do banheiro: observem como na primeira foto a beneficiária não olhou para a foto e depois “sentia vergonha de nossa casa não ter banheiro e só foi através do programa Renda Agricultor Familiar que conseguimos construí-lo, é um sonho realizado. Ele ficou tão bom e bonito que nos incentivou a construir uma varanda e outras melhorias na casa” Cleidinara Retezlaflima, assentamento Anjo da Guarda I, Mangueirinha – PR.



Criação de suíno, eram presos na corda e depois com a construção de cerca com recurso do programa ficam livres.



Antes e depois de horta construída com recursos do programa Renda Agricultor Familiar.



ENCONTRO MENSAL NO ASSENTAMENTO ESPERANÇA VIVA- MANGUEIRINHA-PR, esses encontros iniciaram pelas famílias atendidas no programa Nossa Gente Paraná, depois ampliamos para todas as famílias do assentamento.



Um dos encontros do grupo do Assentamento Esperança Viva – sempre muito representativa a presença das mulheres – geralmente todas mulheres participam das reuniões.



Encontros no assentamento Esperança viva com membros do comitê do programa Nossa gente Paraná (neste com a coordenação/presença de funcionários da secretaria de agricultura, CRAS e IDR-Paraná)



Uma das Reuniões do comitê no assentamento Anjo da Guarda I.



Tema: Dignidade e Renda

Data: 07 de novembro de 2019 (quinta-feira).

Início: 09 horas. Término: 15:30 horas.

Local: Centro de Eventos de Mangueirinha.

Haverá almoço para todos os participantes.

Informações: (46) 3243 1626 e (46) 3243 1691



Convite do evento realizado pelo comitê (IDR-Paraná e secretárias da prefeitura municipal de Mangueirinha) em novembro de 2019, com as famílias do Renda Agricultor Familiar, na programação, apresentação dos resultados do programa, participação de representantes da SEJUF e da SEAB, palestras sobre SAN – Soberania Alimentar e Nutricional, oficinas sobre plantas medicinais, agricultura agroecológica, abelhas sem ferrão e alimentação saudável.



Foto do Encontro Regional das famílias do programa Renda Agricultor Familiar em Mangueirinha, realizado em 07 de novembro de 2019. Com a presença de mais de 500 pessoas. Parte da alimentação do encontro foi adquirida de famílias beneficiadas pelo programa.

LINKS DE ALGUMAS EXPERIÊNCIAS E REPORTAGENS:

A experiência com a família atendida pelo programa também está na página da DESAN-SEAB de outubro de 2020, link:
<https://www.facebook.com/100039406481871/posts/352155769441303/?extid=0&d=n>



16 de outubro de 2020
Dia Mundial da Alimentação

"Atendemos famílias em situação de vulnerabilidade social e uma de nossos principais prioridades e incentivar e orientar a produção de alimentos sem uso de agrotóxicos, buscando a produção diversificada e de qualidade de alimentos para o autoconsumo das famílias, visando além da melhoria na alimentação a geração de excedentes para a comercialização, possibilitando a elas renda e dignidade."



Adriane Rodrigues Zboralski

Engenheira Agrônoma,
Extensionista Rural do município de Mangueirinha

#DiaMundialDaAlimentação

Reportagem no diário do sudoeste em 19/01/2022:

<https://diariodosudoeste.com.br/regiao/agricultores-do-sudoeste-recebem-incentivo-financeiro-e-auxilio-tecnico-para-melhorar-a-qualidade-de-vida/>

Sobre resultado do programa no facebook do IDR-Paraná:

<https://m.facebook.com/idrparana/photos/a.271978629632293/1348754788621333/?type=3>

Essa foto de dona Floripa com a extensionista Adriane, na frente do forno adquirido pelo Programa Nossa gente Paraná, com as bolachas nas mãos é uma das mais curtidas na página do facebook do IDR-Paraná – numa publicação de setembro/2019.



Link de vídeo elaborado pela prefeitura municipal de Mangueirinha em parceria com IDR-Paraná, com 2 famílias atendidas pelo programa no município, muito importante este vídeo no relato dos resultados obtidos com a execução do programa Renda Agricultor familiar/Nossa gente Paraná:

<https://fb.watch/fYiIkrT2yt/>



Foto de parte da reportagem da direita para a esquerda, Marcio, prefeito de Mangueirinha Elidio, Franciele (que na época era a secretária de Ação social), Adriane (IDR-Paraná), Marciana e sua filha (beneficiária) e Maicon (repórter).



Visita do comitê com o prefeito em outra família beneficiária.

Diário Oficial dos Municípios do Sudoeste do Paraná

Quarta-Feira, 19 de Setembro de 2018

Ano VII – Edição Nº 1695

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

LEI Nº. 2036/2018

Autoriza o Executivo Municipal a desenvolver Ações para incrementar o Projeto Renda Família Paranaense-Agricultor Familiar, no Município de Mangueirinha, e dá outras providências.

Faço saber, que a Câmara Municipal de Mangueirinha, Estado do Paraná, aprovou e eu ELÍDIO ZIMERMANN DE MORAES, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a elaborar ações de interesse público necessárias para desenvolver no Município de Mangueirinha, o Projeto Renda Família Paranaense-Agricultor Familiar, que foi instituído através da Lei Estadual nº. 17.734/2013 – Cria o Programa Família Paranaense, e Decreto regulamentador nº 2.573/2015.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a subsidiar aos beneficiários deste projeto, recursos financeiros, visando à complementação dos recursos necessários à produção de módulos sanitários.

Parágrafo Único. Os recursos financeiros a serem repassados pelo Município aos beneficiários do Projeto Renda Família Paranaense-Agricultor Familiar será de até R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por beneficiário.

Art. 3º. O Projeto Renda Familiar Paranaense-Agricultor Familiar será desenvolvido mediante planejamento global, podendo envolver em suas atividades o Conselho Municipal da Família Paranaense.

Art. 4º. Só poderão ser beneficiados pelo Projeto Renda Família Paranaense-Agricultor Familiar, as famílias de agricultores que se enquadrem no Art. 3º da Lei Federal nº 11.326/2006, da Agricultura Familiar, nas quais residam na área rural, e que:

I – Estejam a baixo da linha da pobreza (renda abaixo de R\$ 170,00 (cento e setenta reais) per capita);

II – Moradores de minifúndios;

III – Baixa inserção produtiva e sem integração ao mercado;

IV – Principal fonte de renda: trabalho temporário, aposentadorias, programas de transferência de renda;

V – Baixo nível de escolaridade; e

VI – Precariedade nas condições de moradia.

Parágrafo Único. Os agricultores familiares que se enquadrem como beneficiários serão antepostos e atendidos pelos técnicos da EMATER.

Art. 5º. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotações consignadas no orçamento vigente e suplementadas, quando necessário.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Mangueirinha, Estado do Paraná, aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito.

ELÍDIO ZIMERMANN DE MORAES - Prefeito Municipal

Cod279464

Através da demanda levantada pelo conselho local do programa Renda Agricultor familiar/Nossa Gente Paraná a câmara de vereadores do município de Mangueirinha, criou em 2018 a lei de incentivo as famílias atendidas pelo programa e apoio a construção dos banheiros.